

SONDAGEM INDUSTRIAL

UMA PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS
INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
ANO XVI - Nº 128 - JANEIRO 2019

Processo lento de recuperação da atividade industrial

A atividade industrial do DF continuou a apresentar queda em janeiro na comparação com dezembro – movimento natural quando se analisa a série histórica. O indicador de evolução da produção industrial passou de 46,8 pontos em dezembro para 45,3 pontos em janeiro, recuo de 1,5 ponto nesses termos de comparação.

Entretanto, na comparação com os 3 últimos janeiros (2017, 2018 e 2019) observa-se, de modo geral, continuidade do processo lento de recuperação da atividade fabril. Na comparação com janeiros de 2017 e 2018, os índices apontam aumento de 11 pontos e 3,7 pontos, respectivamente.

Esse quadro de recuperação gradual da atividade

é corroborado pela queda na ociosidade do parque fabril. Em média, o setor operou com 60% de sua capacidade instalada. Na comparação com dezembro de 2016, 2017 e 2018, a UCI aumentou 1 p.p., respectivamente.

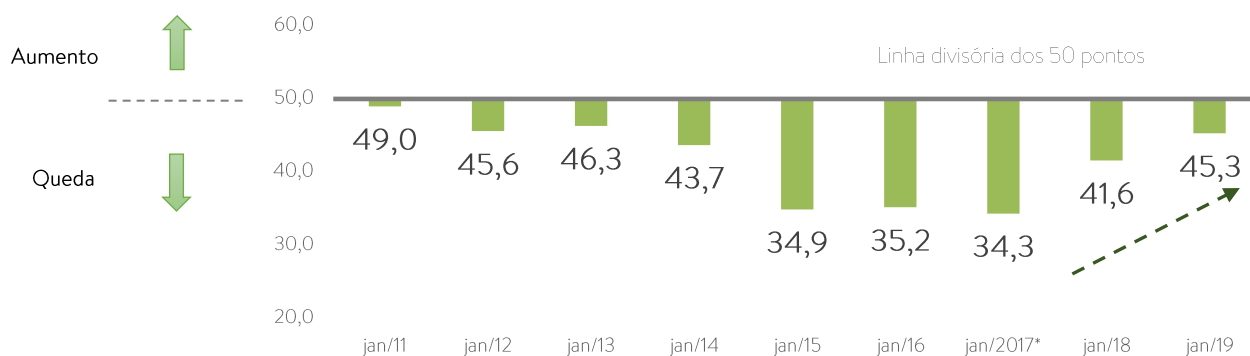
Quanto ao emprego, o indicador praticamente não se alterou na comparação de janeiro/19 (46,4 pontos) com janeiro/2018 (46,3 pontos).

Em relação aos próximos seis meses, as expectativas seguem positivas e elevadas, especialmente, para demanda e compras de matérias-primas. Entretanto, esse otimismo ainda não se refletiu nas intenções de investimentos futuros.

Os dados foram coletados no período de 1º a 13 de fevereiro de 2019. A pesquisa é elaborada pela Fibra em parceria com a CNI.

Gráfico 1 – **Evolução da Produção**

Índice de difusão (de 0 a 100)



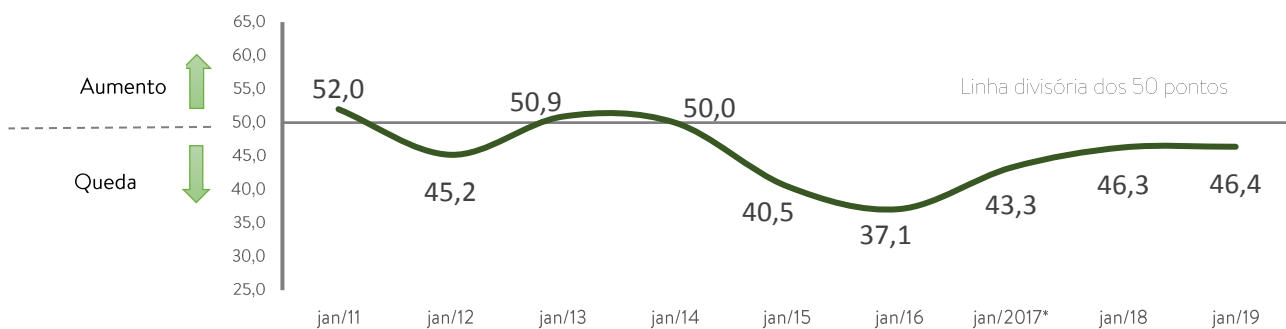
Desempenho da Indústria do DF

Emprego mostra tendência estável

O índice de evolução do número de empregados mantém-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos pelo segundo mês consecutivo. Em janeiro, o índice se situou em 46,4 pontos, recuo de 2,3 pontos na comparação com dezembro. Frente aos meses de dezembro de anos anteriores, nota-se uma recuperação gradual do indicador a partir de 2016.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

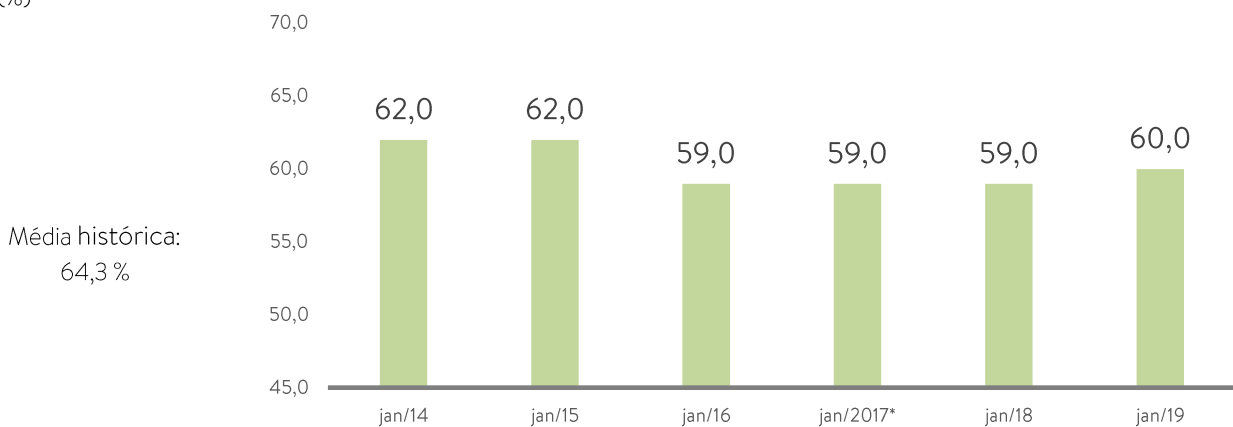


UCI aumenta 1 p.p. em relação a janeiros anteriores

Em que pese, a indústria ainda está operando com uma elevada ociosidade, a utilização da capacidade instalada (UCI) das empresas, na comparação com os 3 últimos janeiros (2016, 2017 e 2018) registrou aumento de 1 p.p. Entretanto, na comparação com dezembro/18, a UCI recuou 6 p.p. em janeiro ao alcançar 60%.

Gráfico 3 – **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)**

(%)



Expectativas para os próximos seis meses – Fevereiro/2019

Expectativas são ajustadas

Os índices de demanda e compras de matérias-primas por produtos permanecem sinalizando aumento para os próximos seis meses, uma vez que permanecem acima da linha divisória dos 50 pontos. O indicador de expectativas de demanda avançou de 62,2 pontos em janeiro para 63,0 pontos em fevereiro. Já o indicador de expectativas de compras de matérias-primas avançou de 57,8 pontos em janeiro para 62,4 pontos em fevereiro.

Gráfico 4 – **Demanda**

Índice de difusão (de 0 a 100)

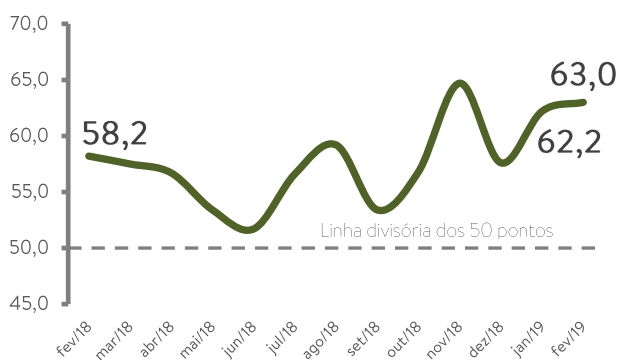
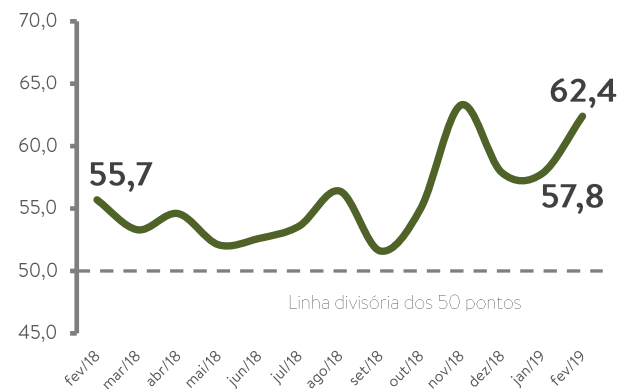


Gráfico 5 – **Compras de Matérias-Primas**

Índice de difusão (de 0 a 100)

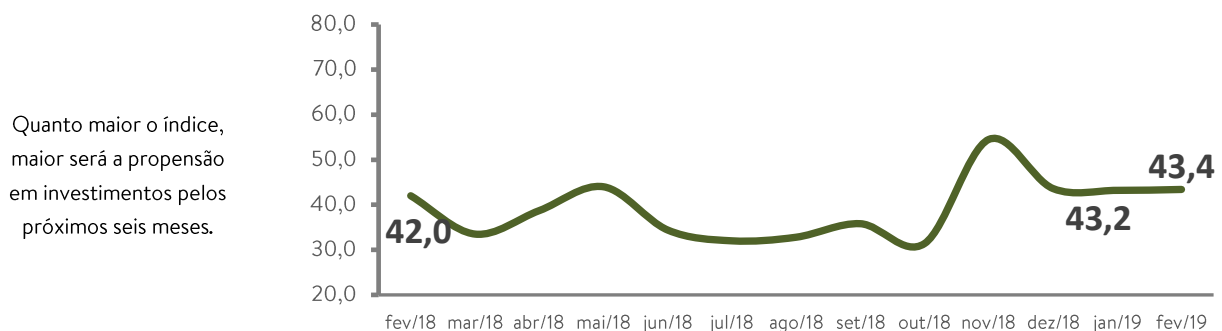


Intenção de investimentos praticamente estável

O índice de intenção de investimentos passou de 43,2 pontos em janeiro para 43,4 pontos em fevereiro – aumento de 0,2 ponto nesses termos de comparação. Esse posicionamento do indicador revela uma tendência de cautela por parte dos empresários quanto aos investimentos futuros.

Gráfico 6 – **Intenção de Investimentos na Indústria do DF**

Índice de difusão (de 0 a 100)



Quanto maior o índice, maior será a propensão em investimentos pelos próximos seis meses.

Nota Importante: para informações metodológicas, consulte o site da CNI:
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial>